

457

EFEITOS DA EXPOSIÇÃO CRÔNICA A UMA DIETA PALATÁVEL RICA EM GORDURA E AÇÚCAR EM RATOS MANIPULADOS NO PERÍODO NEONATAL. *Edelvan Nunes, Caroline Ayres, Carla Benetti, Marilyn Agranonik, Flávia Q L Pederiva, Patrícia Pelufo Silveira, André Krumel Portella, Marcelo Z Goldani, Carla Dalmaz (orient.) (UFRGS).*

Estudos prévios demonstraram que ratos Wistar que sofreram manipulação neonatal apresentam um aumento no consumo de alimentos palatáveis na vida adulta. A ingestão excessiva de alguns nutrientes está relacionada com maior risco para algumas doenças, como hipertensão e diabetes. Objetivamos verificar se a preferência alimentar alterada pode afetar o consumo de alimentos palatáveis e de ração, quando esses são ofertados cronicamente, assim como o peso, a avaliação da gordura abdominal (GA) e a resistência insulínica (RI) na vida adulta. Ratos machos foram distribuídos em: (CR) controles-ração (receberam apenas ração), (CC) controles-chocolate (receberam ração e chocolate), (MR) manipulados-ração (manipulados no período neonatal: 10 min/dia, 1º ao 10º dias de vida) e (MC) manipulados-chocolate. Após a exposição crônica (30 dias) à dieta, os animais foram sacrificados, a GA pesada e o sangue do tronco coletado para glicemia (glicose oxidase) e insulinemia (ELISA). O consumo de chocolate e o ganho de peso são semelhantes entre os grupos; o grupo CC tem mais GA e menor adrenal em relação ao CR; não há diferença entre os MC e MR. Não há diferença na glicemia entre os grupos, porém os MC e CC têm maior insulinemia em relação aos MR e CR. A dieta rica em alimento doce aumenta a insulina, sem afetar a glicemia, podendo ser um indício de RI. A manipulação neonatal atenua o aumento da GA e a redução da adrenal vista nos controles, sugerindo que os efeitos endócrino-metabólicos determinados por essa intervenção num período crítico possam proteger de fatores de risco para doença cardiovascular.